

▲ Nisa

## António Costa visita Centro Escolar de Nisa



> A visita de António Costa ao concelho de Nisa ficou marcada não só pela inauguração do Centro Interpretativo do Conhal, mas também por uma passagem pelo Centro Escolar de Nisa, onde foi recebido em clima de grande festa pela comunidade. No Centro Escolar, que alberga a escola

básica e secundária, e ainda o Jardim de infância de Nisa, é de acordo com o Município «uma aposta no futuro da terra». A obra teve início em 2012, na sequência de um investimento que ultrapassou os cinco milhões de euros, contempla 23 salas de aula, três salas de actividades, três la-

boratórios, um ginásio, um anfiteatro, uma biblioteca, refeitório e bar, entre outros gabinetes e salas de apoio. Igualmente ladeado por Tiago Brandão Rodrigues e Caldeira Cabral, Costa foi recebido por Idalina Trindade e António Trigueiros, o director do Agrupamento de Escolas

de Nisa, descerrou uma placa alusiva à sua visita ao equipamento, e percorreu todo o edifício, depois de ser calorosamente abraçado por miúdos e graúdos. A visita terminou com a homenagem ao Professor Bruno, a quem foi atribuído o nome da Biblioteca. *(continua na página seguinte)*

## Nisa



## Biblioteca Professor Bruno



> Grande ideólogo e obreiro da Escola de Nisa, que não chegou a ver concluída pelo seu inesperado e repentino falecimento em Agosto de 2015, o Professor Bruno foi homenageado com a atribuição do seu nome à Biblioteca da grande Escola que muito lhe deve.

A placa foi descerrada pela esposa, Graça Bruno, pelo filho, pela presidente da Câmara, pelo ministro da Educação e pelo primeiro-ministro, em preito à figura singular e de excepção que foi o

professor Bruno.

José Luís Tomás Bruno nasceu no Torrão, mas é na verdade um filho de Nisa. Fez o curso de Electrotecnia no ISEL, em 1978, o CESE em Administração Escolar e tinha a parte curricular do mestrado em Ciências da Educação.

Começou a dar aulas de matemática em 1981, passou pelas escolas de Mira-Sintra, de Oeiras, de Queluz e de Cadaval, e passa a leccionar em Nisa em 1988. Em

95 é vice-presidente e em 96 presidente do Conselho Directivo e não deixa mais a gestão, sendo o director do Agrupamento de Escola de Nisa na data do seu falecimento.

A Escola era o Eng<sup>o</sup> Bruno e o Eng<sup>o</sup> Bruno era a Escola de Nisa. Mas a par dessa intensa missão, José Luís Tomás Bruno (que faria este mês 65 anos), foi eleito presidente da Assembleia Municipal de Nisa em 1982 (pelo PS), fundou o jornal "O Concelho de Nisa" em 1984, foi candidato

à Câmara pelo PS-PSD em 85, exerceu o mandato de vereador e afasta-se da política partidária, foi presidente do Nisa e Benfica e ingressou na Banda pouco tempo antes de falecer, com a farda vestida.

Personalidade estimadíssima na comunidade escolar, na comunidade nisenense e em toda a região, o Eng<sup>o</sup> Bruno terá sorrído, com o seu ar calmo, na tarde de sexta-feira, quando foi descerrada a placa com o seu nome que o torna patrona da Biblioteca da Sua Escola. •